



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09 a 30/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

AULAS POR SEMANA: 4 horas/aula

CONTEUDO: Projeto “Maravilhas de Atílio Vivacqua”; Características da crônica, Compreensão e interpretação.

Leia o texto abaixo para responder as questões:

Onde já se viu?

Uma tarde de inverno, estava eu lá, na Rua Barão de Itapetininga, mexendo nas estantes de uma livraria. (Não consigo passar por uma sem entrar para fuçar no meio dos livros. Desde que eu tinha quatro anos de idade - o que já faz muito tempo - livro para mim é a coisa mais gostosa do mundo. A gente nunca sabe que surpresa vai encontrar entre duas capas. Pode ser coisa de boniteza, ou de tristeza, ou de poesia, ou de risada, ou de susto, sei lá. Um livro é sempre uma aventura, vale a pena tentar!)

Pois bem, estava eu ali, muito entretida, examinando os livros, quando de repente senti que alguém me puxava pela manga. Olhei para baixo e vi um menino - um garotinho de uns nove ou dez anos, magrelo, sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. Uma dessas crianças que andam largadas pelas ruas da cidade, pedindo esmola. Ou, no melhor dos casos, vendendo colchetes ou dropes, essas coisas. Eu já ia abrindo a bolsa para livrar-me logo dele, quando o garoto disse:

- Escuta, dona ... (naquele tempo, ninguém chamava a gente de tia: tia era só a irmã do pai ou da mãe).

- O quê? - perguntei. - O que você quer?

- Eu ... dona, me compra um livro? - disse ele baixinho, meio com medo.

Dizer que fiquei surpresa é pouco. O jeito do menino era de quem precisava de comida, de roupa, isso sim. Duvidei do que ouvira:

- Você não prefere algum dinheiro? - perguntei.

- Não, dona - disse o garoto, mais animado, olhando-me agora bem nos olhos.

- Eu queria um livro. Me compra um livro?

Meu coração começou a bater mais forte.

- Escolha o livro que você quiser - falei.

As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando ora um livro, ora outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer intervir.

- Deixe o menino escolher um livro - falei. - Eu pago.

As pessoas em volta me olhavam admiradas. Onde já se viu alguém comprar um livro para um molequinho maltrapilho daqueles?

Pois vou lhes contar: foi exatamente o que se viu naquela tarde, naquela livraria. O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, nem me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção quando lhe entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um apressado *obrigado, dona!* antes de sair em disparada, abraçando o livro apertado ao peito.

Quanto aos meus próprios olhos, estes se embaçaram estranhamente, quando pensei comigo:

"Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!"

Isso aconteceu há vários anos. Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino ...

Tatiana Belinky. Onde já se viu? In: ___ o Olhos de ver.
3. ed. São Paulo: Moderna, 2004. p. 19-21. (Veredas

QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO

1. Releia a seguinte fala da narradora da crônica.

"Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!"

Com esse comentário, a narradora faz uma crítica em relação ao hábito de leitura entre crianças de diferentes realidades sociais. Explique como se dá essa crítica.

2. Em um trecho da crônica, é dito que o menino pediu o livro meio com medo. Analise a situação e explique o porquê de ele ter tido essa reação.

3. Você concorda com a afirmação de que "Um livro é sempre uma aventura"? Justifique.

4. Para você, por que as pessoas da livraria ficaram admiradas ao observar a cena do menino escolhendo um livro?

5. A crônica é um gênero textual curto e com poucos personagens, inspirado em uma situação ou fato do cotidiano, real ou imaginário.

a) Qual fato ou situação foi o ponto de partida da crônica de Tatiana Belinky?

b) Em sua opinião, a narradora realmente vivenciou o fato (ou situação) ou ela o criou?

c) Quando e onde o fato aconteceu?

<https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2016/05/interpretacao-de-cronica-para-6-ano.html?m=1> Acesso em :21/09/2020

Dicas para o uso dos porquês

Por que = Usado no início das perguntas.

Por quê? = Usado no fim das perguntas.

Porque = Usado nas respostas.

O porquê = Usado como um substantivo.

6- Identifique a frase escrita de forma correta.

- a) Por que você está aqui?
- b) Porque você está aqui?
- c) Por quê você está aqui?
- d) Porquê você está aqui?

7-Assinale a opção que completa as lacunas de forma correta.

Eu não fui à reunião _____ estava cansada e não entendo _____
isso está sendo criticado por todos. _____ falam todos sobre isso?
_____?

- a) porque, por quê, porquê, por quê.
- b) por que, porquê, por que, porquê.
- c) porque, por que, por que, por quê.

8-Complete as frases com: porque, porquê, por que e por quê.

- a) _____ motivo você não atendeu seu celular?
- b) As obras foram realizadas _____ houve reclamações dos moradores.
- c) Qual o _____ dessa sua atitude?
- d) Apenas perguntei _____ ela estava chateada.
- e) _____ ia embriagado, o condutor foi multado pelo policial.
- f) Ontem houve greve de professores. Você sabe _____?
- g) As escolas _____ passei estavam com sobrelotação de alunos.
- h) Apenas fiz isso _____ eu quis.
- i) Ninguém compreendeu o _____ do cancelamento do jantar.

<https://www.normaculta.com.br/uso-dos-porques-exercicios-com-gabarito/Acesso> em 21/09/2020

Desafio da escrita

Em nossas aulas aprendemos que a crônica é um gênero textual curto e com poucos personagens, inspirado em uma situação ou fato do cotidiano, real ou imaginário. Desafio você a escrever sobre algo que lhe tenha acontecido ou que você tenha presenciado, ou até mesmo algo fictício, a partir do título: **Uma tarde de domingo.**



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09 à 30/09

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

AULAS POR SEMANA: 4 HORAS/AULAS

CONTEÚDO: NÚMEROS NATURAIS E MÚLTIPLOS

CRÔNICA- MINHA VIDA MATEMÁTICA

Para cada tipo de atividade, existe uma interação mais ou menos intensa com a matemática. Particularmente, não consigo viver sem ela.

Trabalhar com informática, é transformar a matemática em necessidade. Ser administrador é fazer dos números nossa referência de atividades. Toda rotina é regida através de números, estatísticas, cálculos e situações lógicas, que as vezes, não se mostram tão lógicas assim.

Iniciando pelo horário de dormir, acordar, almoçar, ir pra aula e em alguns dias especiais, até para ir ao banheiro.

A rotina completamente regida pela matemática em todos os momentos, duramente organizada e determinada, não dá pra fugir disso.

Primeiro expediente, sessenta alunos, duas salas, três aulas, duas matérias, quinze minutos de intervalo, cinquenta minutos por aula, quinze minutos para chegar em casa, uma hora para uma boa refeição, meia hora para um breve momento de descanso e partir para o segundo horário.

Montar as cotações do dia, calcular o valor das conversões de moeda, impostos, fretes, custos diretos e indiretos e lutar com os números para conseguir incluir o tão necessário lucro naquele resultado que já ficou bem alto, antes mesmo da minha interferência direta.

Planilha e calculadora financeira ligadas e prontas o tempo todo. Os números mandam e todas as ferramentas possíveis são empregadas para a batalha, não contra eles, mas para montar as situações onde ele seja aliado. Complicado e muitas vezes, impraticável.

Batalha do dia terminada inicia-se a incursão das atividades noturnas: novos horários, calcular o tempo de deslocamento até a faculdade, calcular se o combustível será suficiente e se a aula planejada está de acordo com o período de duração. Números, números...

Final do terceiro expediente (3º, mais um número), ir pra casa para um merecido descanso, que tem horário determinado. Mais números, mais controle.

No final de semana, calcula-se as horas para conseguir atender todas as tarefas, como empresário, professor e pai, sendo essa a melhor de todas. É o único momento que os números dão paz, suprimidos pelo mais lindo dos olhares e pelo mais sincero sorriso. De repente os números deixam de ter significado e o maior desejo, é corromper a matemática do tempo, fazendo as horas avançarem mais devagar. É o momento que faz a vida valer a pena!!

Fonte: <https://www.bonde.com.br/colunistas/administracao-etecnologia/cronica-minha-vida-matematica-141668.html>

Atividades

- **Responda as atividades de acordo com a crônica acima:**

- 1) Na frase “Nossa rotina é regida através de números” nos revela que vivemos rodeados de números. Escolha um dia da semana e preencha o quadro com os horários referentes a cada atividade realizada por você.

“Minha Rotina Diária”

Dia da semana: -----.

ATIVIDADE	HORÁRIO
Acordar	
Café da manhã	
Almoçar	
Assistir TV/celular	
Estudos	
Jantar	
Dormir	

- 2) Os números são fundamentais em nossa vida. Escreva os **múltiplos** dos números que aparecem na crônica:

- a) $M(60)=$
- b) $M(2)=$
- c) $M(3)=$
- d) $M(15)=$
- e) $M(50)=$

Referência:

<https://www.bonde.com.br/colunistas/administracao-e-tecnologia/cronica-minha-vida-matematica-141668.html>



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09 À 30/09 DE 2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

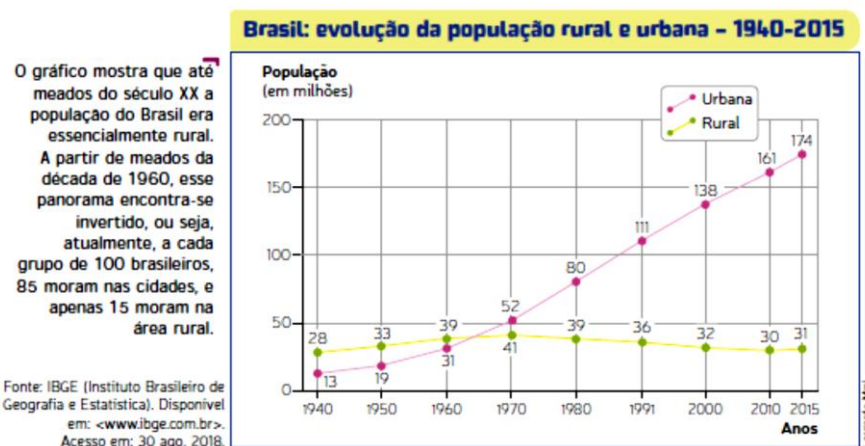
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

AULAS POR SEMANA: 2h/a

PROFESSORA:

Industrialização e urbanização no Brasil

Atualmente, 85% dos brasileiros vivem nas cidades. Isso significa dizer que a população do Brasil é predominantemente urbana. Entretanto, ao observar o gráfico abaixo, percebemos que até meados do século XX essa característica não era predominante. Veja que, desde 1940, tem havido um aumento da população urbana brasileira.



Essa mudança nas características da população brasileira foi resultado, sobretudo, dos processos de **industrialização** e **urbanização** do país. A intensificação das atividades industriais passou a ocorrer a partir da metade do século XX e trouxe significativas alterações no modo de vida das pessoas.

Até o final do século XIX, a atividade industrial no Brasil era pouco expressiva, resumindo-se às indústrias de bens de consumo não duráveis, como fábricas de tecidos, roupas, fumo e bebidas. Esse setor da economia começou a ganhar força ao longo do século XX por meio de uma série de medidas governamentais. Entre essas medidas estão, principalmente, o estímulo à criação de indústrias de base (refinarias de petróleo, siderúrgicas etc.), de bens de consumo duráveis (indústrias de automóvel, eletrodomésticos, móveis etc.), além de investimentos em setores de infraestrutura, como transporte e energia.

A intensificação da atividade industrial a partir da metade do século XX estimulou o crescimento e o aperfeiçoamento do parque industrial brasileiro. Além disso, incentivou a produção nacional de muitos produtos que antes eram importados e, a partir daquele momento, passaram a ser fabricados no Brasil. Esse processo foi chamado **industrialização por substituição das importações**.

De acordo com o texto e o gráfico acima, responda:

- Quando a população urbana passou a ser maior que a rural no Brasil? Quais os principais processos que causaram esta mudança?

FONTE:

Torrezani, Neiva Camargo Vontade de saber: geografia: 7o ano: ensino fundamental: anos finais / Neiva Camargo, Torrezani. — 1. ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09 À 30/09 DE 2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

AULAS POR SEMANA: 2

PROFESSORA:

Os griôs e a história do Mali

No Mali, assim como em outras sociedades da África, a história social, política e religiosa geralmente era transmitida por meio da **tradição oral**. Nessas sociedades, havia os griôs, homens que percorriam longas distâncias narrando os acontecimentos passados. Os griôs narravam os fatos em forma de poesia, enquanto tocavam instrumentos musicais. Em suas viagens, eles aproveitavam para conversar com as pessoas e conhecer novas histórias, a fim de incorporá-las em suas narrativas.

Os griôs transmitiram seus conhecimentos de geração em geração, possibilitando que vários aspectos da história do Império Mali se tornassem conhecidos atualmente. Esse é o caso da história de Sundjata Keita, considerado o fundador do Império Mali.

O texto a seguir conta por que Sundjata foi tão importante para a história do Mali. Para produzir esse texto, o historiador senegalês Djibril Tamsir Niane (1932-) baseou-se nas histórias contadas pelos griôs sobre o Império Mali. Leia-o.

Há reis que são poderosos graças à
sua força militar: todo o mundo treme
diante deles. Contudo, quando eles
morrem, só se fala mal deles. Há outros,
que não fazem nem bem, nem mal:
quando morrem, são simplesmente esquecidos.

Outros são temidos porque
têm força, mas sabem utilizá-la e são
amados porque amam a justiça. Sundjata
pertenceu a este último grupo. O
povo o temia, mas o amava também.
Ele foi o pai do **Mandinga**; ele deu a paz
ao mundo. Depois dele, o mundo não
conheceu maior conquistador [...].

NIANE, Djibril Tamsir. **Sundjata ou A epopeia mandinga**.
Tradução: Oswaldo Biato. São Paulo: Ática, 1982. p. 120.
Disponível em: <www.casadasafricas.org.br>.
Acesso em: 30 ago. 2018.

Tradição oral: transmissão, realizada por
meio da fala, da história e da cultura de um
povo ou de um grupo social.

Mandinga: o mesmo que Império Mali, ou povo do Império Mali.

- Produza um breve texto explicando como era o trabalho dos griôs e qual é a sua importância para a história do Império Mali.

Fonte:

Dias, Adriana Machado Vontade de saber: história: 7o ano: ensino fundamental: anos finais / Adriana Machado Dias, Keila Grinberg, Marco César Pellegrini. — 1. ed. — São Paulo: Quinteto Editorial, 2018



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09/20 À 30/09/20

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

AULAS POR SEMANA: 03

CONTEÚDO: BIOMA AMAZÔNIA

BIOMA AMAZÔNIA

O bioma Amazônia ocupa cerca de 40% do território nacional. Nele estão localizados os estados do Pará, Amazonas, Amapá, Acre, Rondônia e Roraima e algumas partes do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso. Também inclui terras de países próximos ao Brasil, como as Guianas, Suriname, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.

A floresta amazônica é conhecida como abrigo da maior biodiversidade do mundo, pois nela podem ser encontradas milhares de espécies animais, vegetais e micro-organismos. Além da variedade de seres biológicos, a região conta com muitos rios, os quais formam a maior reserva de água doce de superfície disponível no mundo. O clima que caracteriza a região é o equatorial úmido. Quanto ao relevo, é possível perceber diferentes formações, como planaltos e planícies.

O ano de 2020 está se configurando como um novo período destrutivo para a Floresta Amazônica no Brasil. O desmatamento aumentou significativamente, de acordo com observadores. E muitos especialistas temem que a região possa ver uma repetição dos destrutivos incêndios florestais de agosto e setembro do ano passado.

Embora essas florestas ainda possam parecer intocadas quando vistas de cima, a paisagem verde vista de um avião ou satélite pode ser enganosa. Um incêndio florestal típico queima no sub-bosque - a vegetação que cresce sob a copa principal da floresta - de uma floresta tropical virgem, podendo exterminar pequenos arbustos, plantas e entre 40% a 50% de todas as árvores.

Quando grande parte da vegetação rasteira e das árvores menores é eliminada, fica difícil manter o microclima úmido do sub-bosque, que ajuda a proteger as florestas tropicais dos incêndios.

Quase todos os incêndios na Amazônia podem estar ligados à atividade humana. As árvores derrubadas para dar lugar ao desenvolvimento econômico são cortadas, deixadas para secar e depois incendiadas. Incêndios adicionais são feitos para eliminar ervas daninha das pastagens existentes e limpar áreas agrícolas antigas. E, como aconteceu em 2019, esses incêndios podem se espalhar para as florestas vizinhas.

<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/deutschewelle/2020/08/23/queimadas-deixam-marcas-profundas-na-amazonia.htm>

ATIVIDADES

- 01- Faça um mapa do Brasil e pinte de verde os estados onde está localizado o Bioma Amazônia.
- 02- Explique a frase: “A floresta amazônica é conhecida como abrigo da maior biodiversidade do mundo”.
- 03- Explique o conceito de sub-bosque.
- 04- Qual a função do microclima?
- 05- Pesquise a fauna e a flora do Bioma Amazônia.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09/2020 a 30/09/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA:

DISCIPLINA: Inglês

AULAS POR SEMANA: 1

CONTEÚDO: Crônicas - Histórias de Atílio Vivácqua

1. Leia o texto abaixo e responda.

Atílio Vivácqua wins environmental award in national competition



A project of soil recovery with erosion of atílio vivacqua, was in second place in a national competition of the Brazilian Agricultural and Livestock Research Company (EMBRAPA), the project "Cochinho em curva de nível" was the only representative in the final competitions.

The project started in 2019 and was record a video, showing the initiatives of some properties in the interior of the city.

The project was sent to EMBRAPA and through youtube, and the voting was on June 30, 2020.

- Qual o nome do projeto que o município de Atílio Vivácqua enviou para a competição nacional?
- Qual o nome da Empresa que faz esse tipo de competição?
- Em que colocação nacional o município ficou?
- Em que ano iniciou o projeto de combate a erosão do solo em Atílio Vivácqua?
- Em que lugar é possível acessar o vídeo do projeto do município?
- Qual foi o dia da votação?
- Você mora ou conhece alguém que morar em alguma propriedade do interior que tenha utilizado esse método de combater o solo? Você acha que esta iniciativa de eviatar a erosão do solo importante para preservar o meio ambiente?



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09/2020 A 02/10/2020
PROJETO CRÔNICAS DIA 03/10/2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º AO 9º ANO

DISCIPLINA: ARTE

AULAS POR SEMANA: 1

PROFESSOR(A):

PRIMAVERA

Leia a seguinte crônica intitulada por “**Crônica da Primavera**” por **Campista Cabral** para realizar a atividade.

E quando o problema for muito grande e quando a dor parece ser tamanha e quando a fila parece ser interminável e quando tudo parece ser o que não deveria...

Recomece

Flores e frutos e sol...

Muito sol e muitas cores odores sabores.

Gosto da primavera. Nasci no dia 23 de setembro. Dia, de acordo com alguns especialistas, início oficial da primavera. Gosto dessa estação porque ela encarna a beleza do recomeçar. As árvores com folhas novas, as sementes transformadas em frutos, frutos arrebatando de maduros, mudança de cores, mudança de humores, refazer, caminhar de novo e de novo e sempre... Eis o mistério da vida. Eis o princípio das coisas: começar e recomeçar.

Gosto da primavera justamente por isso! E penso nessa crônica misturando os sabores da manga,

da jabuticaba, do cajá ao gosto das palavras, de todas as palavras que, juntas, formam um painel da cidade nessa estação tão bonita e pulsante...

Gosto da primavera porque gosto da primavera! Ora... Gosto porque gosto! E gosto do gosto desta crônica que, embora pequena, tem a pretensão de ser um bom dia, um olá, um oi, um abraço, um conforto para quem lê. É só um pedacinho de texto tentando traduzir a beleza de um tempo: o tempo de fazer de novo!

Então, recomece os planos. Trace rumos. Caia na estrada. Mergulhe. Veja. Sinta o sol e o vento e o calor. Sinta as frutas todas. Gostos vários. Sinta o prazer da vida. Mas sinta agora! Sem demora... Possibilidades! E não idade! Idades!

Gosto da primavera porque ela me faz pensar exatamente sobre esta força incrível que é o recomeço.

Recomece!

Fonte: <https://cronicascariocas.com/colunas/cronicas/cronica-da-primavera/>

ATIVIDADE

Faça um lindo desenho em seu caderno de arte sobre o que mais chama a sua atenção na estação da primavera. Pode ser uma árvore, flores, pessoas felizes, situações do dia a dia ou sobre o que a primavera te faz sonhar, como descrito na crônica. Use a sua criatividade e utilize os materiais que você tiver em casa, como, por exemplo, macarrãozinho, papel crepom, tinta guache, recortes de revistas, lápis de cor, canetinhas, retalhos de pano, enfim, utilize materiais que você tiver disponível para confeccionar um belo desenho! Se preferir, pode fazer um vídeo no seu celular, mostrando tudo aquilo que você admira nesta estação do ano tão especial, que é a primavera!

BONS ESTUDOS!!!!!!



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS



SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09 À 30/09 DE 2020

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 6º AO 8º ANO

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

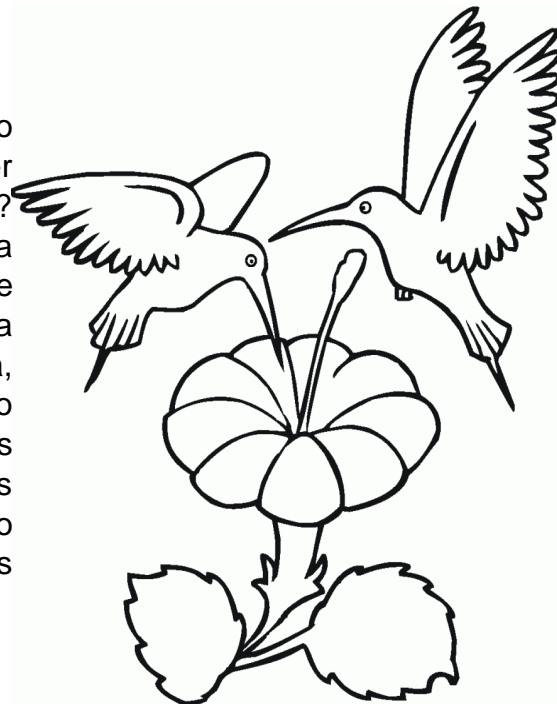
AULAS POR SEMANA: 1

PROFESSORA:

A FORÇA DO CONJUNTO

Lembra-se da história do beija-flor que, ao presenciar um incêndio na floresta, passou a encher o biquinho de água para tentar apagar o fogo? Obviamente sua boa intenção não valeu de nada e a floresta transformou-se em um amontoado de cinzas. Não podemos deixar de admirar a nobreza do passarinho, sua obstinação e sua esperança, mas fica claro que seu esforço só teria surtido efeito se ele tivesse contado com a ajuda dos outros animais. As ações individuais são essenciais, mas na maior parte das vezes é necessário um pouco mais do que isso para que se observem os grandes resultados.

Aliar-nos aos outros nos faz mais fortes e nos deixa mais perto da vitória. Somos frágeis demais para desdenhar o apoio dos outros e desprezar a força do conjunto.



<https://pt.coloringpageforkids.net/free-printable-hummingbird-coloring-pages>

MUSSAK, Eugênio.

<http://vidasimples.abril.com.br/edicoes/025/04.shtml>

ATIVIDADES

- 1) Exemplifique uma situação em que um problema precisou da ajuda de todos para ser resolvido e a união fez a força, fez a diferença:

- 2) Você já viveu algum momento em que precisou da ajuda das outras pessoas ?
Relate como aconteceu:

FONTE:

NINA, Bianca Dell et al. Caminho para Deus. Caderno de Orientações para a disciplina de Ensino Religioso. Volume: 7, Página 62. Secretaria de Educação de Petrópolis. Petrópolis, RJ.2018.



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

SEMANA 25 PERÍODO DE 28/09 A 30/09

ESCOLA:

ALUNO:

TURMA: 7º ANO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

AULAS POR SEMANA: 2 horas /aula

CONTEUDO: ESPORTES COLETIVO - VOLEIBOL

VOLEIBOL

1) Em que país o vôlei e/ou voleibol foi inventado?

- Brasil
- Estados Unidos
- Japão
- França

2) Quantos jogadores são necessários para montar uma equipe (completa) de voleibol?

- 12
- 10
- 08
- 06

3) Qual a forma e dimensão do campo de vôlei?

- Triangular 18x10
- Retangular 18x9
- Quadra 18x9
- Circular 18x10

4) Cada partida é dividida em sets que terminam quando uma das duas equipes conquista quantos pontos?

- 30 pontos
- 25 pontos
- 15 pontos
- 20 pontos

5) Qual é o máximo de sets que uma partida de vôlei pode conter?

- 3 sets
- 4 sets
- 5 sets
- 7 sets

6) Qual parte do corpo é mais utilizada em uma partida de vôlei?

- Pé
- Joelho
- Mão
- Peito

